

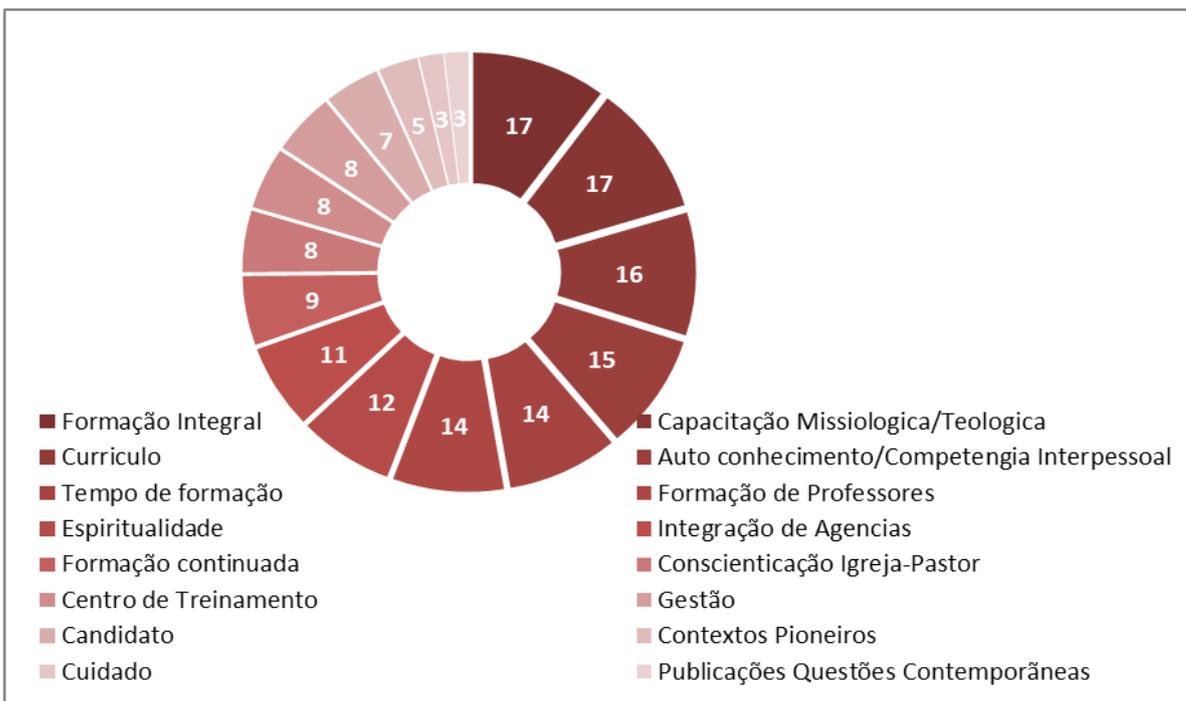
Resultados da Consulta 2018, cujo Tema foi: “Desafios e Necessidades do Treinamento Missiológico Brasileiro”

Reunidos nas dependências do CPAJ - Mackenzie São Paulo, em agosto de 2018, sob a curadoria da AMTB, o DEMI realizou a Consulta Missiológica 2018, com a participação de 67 líderes de Missões que representaram 30 Centros de Treinamento e Formação missionária atuantes no Brasil.

O evento demonstrou a importância da AMTB no trabalho de articulação e mobilização entre as agências, pois o resultado tem sido maior unidade e crescente representatividade entre as organizações.

O texto de Mateus 28:18-20 deu o tom da Consulta, pois foi unânime o reconhecimento de que nossos treinamentos precisam manter o foco em fazer discípulos ensinando-os a guardar tudo o que Jesus nos orientou.

O dia foi interativo, marcado por boas **reflexões, discussões em grupo e construção coletiva**, pois todos os participantes tinham vasta experiência com a temática de missões. A grande maioria apontou, em uma dinâmica pontual, que os maiores desafios e necessidades do treinamento missiológico brasileiro eram: **formação integral, capacitação missiológica, currículo, autoconhecimento, tempo de formação e formação de professores.**



(*) Dentro desses itens selecionados como desafiadores, foram levantados subitens (anexo no final desse relatório).

Pela manhã, o **Painel** deu voz para algumas escolas referência em formação missiológica que apresentaram seus desafios especialmente para o treinamento transcultural.

Duas perguntas resumiram os maiores questionamentos dos professores, nessa etapa da programação: *qual o perfil do missionário para os novos tempos de 4ª Revolução Industrial, e qual matriz curricular pode melhor contribuir para o cumprimento dos objetivos?*

Em um segundo momento, Paulo Feniman, presidente da AMTB, utilizando como **chave metodológica quatro perguntas norteadoras**, problematizou em torno do tema: *qual a direção de Deus para a Educação Missiológica no Brasil?*

1. *O que precisamos mudar para responder a direção de Deus na área de Educação Missiológica?*
2. *O que precisamos para fortalecer o que estamos fazendo?*
 - 2.1 *O que precisamos parar de fazer?*
3. *O que precisamos começar a fazer e que ainda não estamos fazendo?*
4. *Quais são os principais obstáculos que precisamos superar?*

**O resumo das respostas dos grupos encontra-se no final do documento.*

A partir da identificação dos desafios e necessidades da maioria das escolas presentes, nós participantes da **Consulta DEMI 2018**, como formadores de missionários, recomendamos que:

- O treinamento deve ser completo/integral contemplando todas as áreas da vida do obreiro e com possibilidades de continuidade no seu acompanhamento no campo;
- Corpo Docente com professores e mentores provados e aprovados (2 Timóteo 2:2);
- Mais parcerias entre as organizações missionárias que viabilizem o compartilhar de conhecimento e recursos, para treinamento e serviço no campo, evitando assim duplicidade e competição;
- Lembrar sempre que a responsabilidade de evangelização dos povos foi dada à Igreja, assim, as organizações missionárias devem ser facilitadoras e braços da Igreja para o treinamento e a realização da tarefa missionária, e que precisamos estreitar o relacionamento mútuo e assim ampliar a participação da Igreja Brasileira na obra missionária;
- Que a AMTB, através do DEMI:
 - Possa produzir e disponibilizar uma grade curricular básica para a capacitação missionária, a partir do “Manual de Currículo para a Formação de Missionários Transculturais”, desenvolvido pela antiga APMB;
 - Que haja incentivo para investir em novos professores de missões, proporcionando mais desenvolvimento acadêmico e experiência transcultural;
 - Disponibilize uma lista de novos professores recomendados (mais sucessores);
 - Promova consultas nacionais e específicas;
 - Estimule publicações periódicas de capacitação missionária;
 - Amplie a rede de cooperação e de comissões dentro do DEMI;



- Desenvolva um sistema de retroalimentação da força missionária para o DEMI, que proporcione uma atualização do Treinamento Missionário oferecido pelos centros de treinamento missionário;
- Conscientize a força missionária sobre o treinamento missionário como parte do seu trabalho para expansão do Reino de Deus;
- Dê mais visibilidade ao treinamento linguístico, antropológico e cultural;
- Promova ações intencionais de diálogo com a classe pastoral e seminaristas;
- Defina ações que valorizem a importância do Treinamento Missionário para a nova geração.
- Defina objetivos/metas específicas: Onde queremos chegar? E, como faremos para alcançar o (s) alvo (s) definido (s)?

CONSULTA DEMI 2018 - perguntas norteadoras

Pergunta 1 – O que precisamos mudar para responder a direção de Deus na área de Educação Missiológica?

- | | |
|---|--|
| <ul style="list-style-type: none">• Maior flexibilidade na cultura organizacional;• Ensino que traga mais reflexão;• Formação integral: ser, fazer, conhecer e conviver;• Imediatismo: gastar mais tempo para estudar práticas integradas;• Estabelecer relacionamentos;• Educação: saber viver bem; educar para “algo”;• Definir objetivo – alvo funcional: o que queremos fazer? Para onde queremos ir?;• Revisar o conceito de missiologia e da dicotomia (preparar em conhecimento, mas também em experiência). Em geral se ensina o intelectual, mas não prepara para a vida;• Erro quando se fragmentam as áreas da vida. Trazer integralidade;• Quebrar os paradigmas quanto às divisões; | <ul style="list-style-type: none">• Há um problema de natureza eclesiológica ligado à formação missionária, sobretudo na necessária prioridade da Igreja em relação à Agência interdenominacional;• Formação de um pensamento missiológico trabalhado a partir de contribuições e publicações, sobretudo em nível de <i>strictu sensu</i> “mestrado/doutorado”. Reforçando nossa dialética para evoluções de conceitos ultrapassados e contrapondo as novas tendências equivocadas;• Trabalhar um modelo de sociedade missiológica (a exemplo do que acontece nos Estados Unidos) com reuniões anuais, onde são feitas as exposições de artigos “papers” avaliados por pares, revisão de conceitos a cada encontro e avanço do pensamento missiológico. Ampliando o pensamento missionário a partir da identidade brasileira e permitindo, assim, levar nosso pensamento estruturado para contribuir com as reuniões e periódicos internacionais;• É necessário o equilíbrio entre reflexão missiológica e aspectos inegociáveis da vida devocional do missionário. |
|---|--|



Pergunta 2 – O que precisamos para fortalecer o que estamos fazendo?

<ul style="list-style-type: none"> • Compreender as novas gerações; • Orientação vocacional; • Encarar o treinamento como parte da obra missionária; • Identificar candidatos com aptidão para o ensino e investir na ida para o campo e ensino acadêmico; • Orar mais; • Dar visibilidade ao que é feito • Fortalecer a publicação de autores nacionais; 	<ul style="list-style-type: none"> • Educação Missiológica – temos um número relevante de organizações, mas é necessário apresentar um currículo básico (ementa) para formar os missionários brasileiros para o perfil definido; • Definir a nossa visão enquanto Movimento • Aprimorar o conceito de missiologia brasileira; elevar o nível intelectual; saber dialogar; fomentar leitura; • Fortalecer os laços com as instituições.
--	--

Pergunta 2.1 – O que precisamos parar de fazer?

<ul style="list-style-type: none"> • Cursos rápidos sem continuidade e acompanhamento; • Paternalismo no treinamento; • Menos individualismo institucional; • Pouco foco onde não há obreiros; 	<ul style="list-style-type: none"> • Viver cada um fazendo o seu, sem comunicação, sem chegar a um denominador comum; • Pontos essenciais não são levados em conta, não criando um perfil missionário brasileiro que sabe aonde quer chegar.
--	--

Pergunta 3 – O que precisamos começar a fazer que ainda não estamos fazendo?

<ul style="list-style-type: none"> • Fazer o aluno encarar a vida missionária como carreira; • Atualização do missionário no campo (capacitação continuada); • Personalizar mais o treinamento; • Liderar/gerenciar os candidatos no primeiro ano/etapa de campo; • Trabalhar em comunicação, agências como um todo; • Nortear as ações dentro de uma única visão definida; 	<ul style="list-style-type: none"> • Ter um parâmetro por onde começar, tendo em conta o que podemos trazer do passado e o que não podemos trazer; • Designar um norteamento para as ações, para a construção de uma proposta teológica e missiológica para o Brasil; • Começar a ter outras Consultas específicas dentro da área de treinamento, produzindo conteúdo e colocando-o à disposição das pessoas e igrejas.
---	--

Pergunta 4 – Quais são os principais obstáculos que precisamos superar?

<ul style="list-style-type: none"> • Visão antiquada; • Conflito de gerações; • Não negligenciar a espiritualidade do candidato confiando no que a igreja local já fez; • Treinamento mais prático; 	<ul style="list-style-type: none"> • Reflexão teológica/missiológica enquanto igreja brasileira; • Falta de “Cabeças pensantes”; • Individualismo, não se busca quebrar esse hábito.
---	---





ITENS E SUBITENS DOS DESAFIOS LEVANTADOS NA CONSULTA 2018

CONSCIENTIZAÇÃO IGREJA/PASTORES (8 votos)	CAPACITAÇÃO MISSIOLÓGICA/TEOLÓGICA (17 votos)	CENTRO DE TREINAMENTO (8 votos)
1 Envolvimento das igrejas	1 Escolas teológicas sem ensino missiológico	1 Mais trabalhadores
2 Aproximação com a academia	2 Treinamento para os desafios de campos que são fechados	2 Comunicação
3 Orientação para igrejas	3 Treinamento para campos específicos	3 Viabilidade financeira
4 Consscientização da igreja local	4 Estágios bem direcionados	4 Custos altos
5 Igrejas investindo em vocacionados antes de entrarem no treinamento	5 Treinamentos contextualizados	5 Necessidade de coerência
6 Barnabés (conexões estratégicas)	6 Programas de imersão cultural	6 Equipe de base
7 Mais parcerias com igrejas locais	7 Cursos específicos para povos	7 Diretrizes para formação de centros de treinamentos
8 Ausência de treinamento transcultural	8 Teologia apropriada para o ministério transcultural	8 Necessidade de dependência do Senhor do Reino
9 Conscientizar igrejas da importância do preparo	9 Consistência teológica	9 Alunos e sustento para os cursos de tempo integral
10 Pastores sem visão	10 Preparo teológico adequado	10 Estrutura de ensino/treinamento continuado para missionário no campo
11 Necessidade de parcerias	11 Mais experiências transculturais aos alunos	11 Promover educação continuada - atualização aos missionários no campo e fora dele
12 Visão de Reino	12 Treinamento prático	12 Estrutura física adequada
13 Mobilização sobre a capacitação	13 Conhecimento da cultura para onde o obreiro vai	13 Recursos financeiros
14 Igrejas sem visão missionária	14 Requisitos bíblicos	14 Requisitos básicos para aprovação de Centros de Treinamento
15 Interação entre agências missionárias	15 Capacitação em antropologia e linguística	15 Assessoria para Centro de Treinamento
16 Divisão entre igrejas (denominações)	16 Adaptação transcultural	16 Formação de líderes para o treinamento
17 Conscientização sobre importância de treinamento	17 Estratégias no treinamento de locais (autoctones)	17 Liderança
18 Atualização		18 Oração
	PUBLICAÇÕES (3 votos)	QUESTÕES CONTEMPORÂNEAS (3 votos)
	1 Ausência de pós stricto sensu no Brasil	1 Uso de novas tecnologias
	2 Fomentar pensamento crítico	2 Inovação
	3 Baixa produção missiológica (artigos, teses, dissertações)	3 Formar inovadores (maior uso de tecnologia)
	4 Ausência de publicação de missiologia em periódicos internacionais	4 Nova geração
	5 Falta de dialética e reflexão a "neomovimentos" como missional	5 Interdisciplinaridade
	6 Literatura	6 Iniciativas empreendedoras; aceleradores; start-ups; tecnologia
		7 Teologia e tendências educacionais extrabíblicas
		8 Mudanças educacionais atuais

FORMAÇÃO DE PROFESSORES (14 votos)	CONTEXTOS PIONEIROS (7 votos)	CUIDADO - AVALIAÇÃO E FOLLOW-UP (5 votos)
1 Professores com experiência de campo	1 Consenso de entendimento do equilíbrio na proclamação/plantação de igrejas e a missão holística	1 Mentoriamento no campo
2 Melhor preparo dos professores	2 Treinamento em globalização: mobilidade, comunicação, identidade na comunidade	2 Supervisão de campo
3 Capacitação dos professores	3 Preparo cultural para contextos muçulmanos, budistas e hindus	3 Cuidado no campo
4 Professores com prática de campo	4 Treinamento especializado	4 Entendimento do treinamento como parte do cuidado do missionário
5 Aumento e diversificação da grade de professores	5 Treinamento em discipulado e como discipular em contextos pioneiros	5 Cuidado familiar do missionário
6 Professores atualizados	6 Preparo de como viver uma vida abertamente espiritual em contextos de culturas fechadas	
7 Professores capacitados (bem treinados)	7 Crescer no conhecimento e entendimento de "movimentos" de igrejas autoctones	
8 Exemplo		INTEGRAÇÃO DAS AGÊNCIAS (11 votos)
9 Formação de novos professores/treinadores capacitados com experiência ministerial		1 Unidades das instituições
10 Treinamento muito teórico		2 Interação
11 Ensino		3 Experimentação
12 Alinhar teoria e prática		4 Duplicidade: ter treinamentos básico unificado
13 Formação de novos professores com experiência transcultural		5 Network - parceria em contextos pioneiros
14 Equipe de base capacitada		6 Cooperação entre escolas especializadas
15 Liderança experimentada		7 Promover parcerias
16 Qual é e qual deveria ser a formação do professor de missões? Ele deveria ter experiência de campo?	GESTÃO (8 votos)	8 Diferentes formações missiológicas no campo. Necessidade de interação entre as equipes
17 Professores com treinamento específico	1 Processos - tempo para treinar e ser treinado	9 Denomionalismo - muitas "visões"
18 Profundo conhecimento sócio-religioso	2 Assimilação do conteúdo - metodologia	10 Promover unidade e união entre as diversas organizações missionárias a fim de melhorar a capacitação e atingir mais vocacionados
19 Encontro de professores de missiologia	3 Habilidade para trabalhar em equipe	11 Unidade na formação
	4 Gestão de eficiência	12 Necessidade de maior divulgação dos centros de capacitação aos vocacionados
	5 Gerenciamento do processo de desenvolvimento	13 Menos paternalismo
	6 Treinamento para captação de recursos	
	7 Para os que estão em treinamento - mais igrejas motivadas	
	8 Pessoas para trabalhar com departamento de treinamento	
	9 Recurso financeiro	



TEMPO DE FORMAÇÃO (14 votos)		FORMAÇÃO INTEGRAL (17 votos)		CURRÍCULO (16 votos)	
1	Tempo de prática	1	Visão integral do treinamento	1	Unificar os currículos (plataforma básica)
2	Tempo de preparação do obreiro	2	Formação integral (biopsicossocial educacional)	2	Reformular as ementas
3	Tempo de treinamento	3	Preparação integral	3	Inserir cursos modulares EAD para iniciantes e para quem já trabalha na área
4	Imediatismo	4	Treinar e ao mesmo tempo formar	4	Ampliar o assunto dentro dos seminários e institutos bíblicos como agenda permanente
5	Desafio: 6 meses de preparação	5	Formar missionários nos mais altos níveis possíveis de treinamento de qualidade, buscando a efetividade desse treinamento.	5	Treinar o profissional para ser um profissional em missões ou um missionário no uso da sua profissão
6	Tempo adequado de formação			6	Melhorar o nível de inglês dos alunos
CANDIDATO (8 votos)					
1	Falta de estruturas que atendam necessidades dos alunos	AUTOCONHECIMENTO E COMPETÊNCIAS INTERPESSOAL (15 votos)		7	Ajustar os currículos
2	Requisitos básicos para os candidatos	1	Competências interpessoais	8	Padronização (discussão) de currículos
3	Maior e melhor critério na aprovação de candidatos	2	Mentor em assuntos de casamento e família (filhos)	9	Rever conteúdo das grades curriculares
4	Cultura organizacional	3	Formação de caráter	10	Entender qual a carga horária ideal para cada disciplina
5	Avaliação adequada	4	Autocuidado	11	Currículo prático e contemporâneo
6	Comprometimento em finalizar o trabalho local	5	Preparo de obreiros para trabalhar em equipes (especialmente em equipes transculturais)	12	Atualização de conteúdo
7	Mentalidade imediatista	6	Matérias para desenvolvimento emocional e relacional	13	Sistematização de currículos (diretrizes)
8	Atitude triunfalista	7	Disciplina espiritual e financeira	14	Definir disciplinas
9	Falta de maturidade	8	Como ser liderado e liderar	15	Currículo atualizado e contextualizado
10	Falta de compromisso	9	Autoconhecimento	16	Currículo relevante
11	Análise de perfil	10	Preparo em resolução de conflitos	17	Currículo atualizado - que traga a realidade do campo
12	Área de desenvolvimento emocional e espiritual	11	Trabalhar melhor o caráter e etnocentrismo do aluno	18	Planejamento CT
13	Acompanhamento	12	Avaliação Psicológica	19	Sinalização de tendências no treinamento
FORMAÇÃO CONTINUADA (9 votos)				20	Grade curricular arcaica
1	Formação e capacitação continuada			21	Adaptação às tendências pós-modernas
2	"Reciclagem" / atualização no campo			22	Integração da interdisciplinaridade e da transdisciplinaridade teológica/missiológica
3	Revisão e avaliação			23	Treinamento com capacitação teológica/bíblica incorporadas

DEMI DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO MISSIOLÓGICA

Conselho Deliberativo

Analizira Nascimento, Elaine Cristina, Hsiung Huang, Mônica Mesquita, Simone Alvarez

Colaboradores:

Felipe Furlanetto, Isabella Silveira, Mércia Carvalhaes, Sílvia Otaviano, Simone Souza

Conselho Consultivo

Antonia Leonora V. Meer, Bárbara Helen Burns, Bertil Ekstron, Durvalina B. Bezerra, Ivone Lima F. Botelho, Ronaldo Lidório

Material Organizado pela Comissão de Consultoria – DEMI

Analizira Nascimento, Felipe Furlanetto, Ludimiliam Borges, Simone Alvarez



E-mail: demis@ambt.org.br



SCRN 714/715, Bloco F, Loja 18 – Asa Norte, Brasília/DF. CEP: 70.761-660

